

DIRETRIZES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O ENSINO MÉDIO

VALIDADO POR JUIZES ESPECIALISTAS NO TEMA
ATRAVÉS DO MÉTODO DELPHI

Icaro Kleysson De Souza Carvalho
Luciana Marques Andreto

Diretrizes de Educação em Saúde para o Ensino Médio

High School Health Education Guidelines

Produto da Dissertação “Elaboração e validação de diretrizes de educação em saúde para o ensino médio” apresentado ao Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, da Faculdade Pernambucana de Saúde, na linha de pesquisa “Planejamento, gestão e avaliação de processos educacionais”

Autor: Icaro Kleysson de Souza Carvalho

Orientadora: Dr^a Luciana Marques Andreto

Recife-PE
2019



Icaro Kleysson de Souza Carvalho
Autor

Dr^a Luciana Marques Andreto
Orientadora

Jonas da Silva Ferreira
Projeto gráfico e diagramação

FICHA CATALOGRÁFICA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

Ficha Catalográfica
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

C331d Carvalho, Icaro Kleysson de Souza

Diretrizes de educação em saúde para o ensino médio: validado por juízes especialistas no tema através do método Delphi. / Icaro Kleysson de Souza Carvalho, Luciana Marques Andreto. – Recife: Do Autor, 2019.
10 f.: il.

Material didático e instrucional, 2019.
ISBN: 978-65-990798-7-0

1. Guia - saúde. 2. Educação em saúde. 3. Serviços de saúde escolar. I. Carvalho, Icaro Kleysson de Souza. II. Andreto, Luciana Marques. III. Título.

CDU 37:61(036)



RESUMO

Este produto é resultado de uma pesquisa realizada durante o Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde que teve como objetivo elaborar e validar diretrizes de Educação em Saúde para estudantes do Ensino Médio. Políticas e Programas nacionais e internacionais como o Programa Nacional de Assistência Estudantil, Escolas Promotoras de Saúde e o Programa Saúde na Escola salientam a importância dessa temática. Para chegar a esse instrumento a pesquisa teve três etapas: a primeira consistiu na construção de diretrizes de Educação em Saúde para o Ensino Médio do Instituto Federal de Educação do Sertão Pernambucano através de base de dados e documentos institucionais. A segunda, foi a validação das diretrizes construídas. Nesta etapa foi apresentado a 15 juízes especialistas no tema um formulário com respostas psicométricas para verificar o nível de concordância das afirmações. E a terceira etapa, consistiu na validação semântica das diretrizes por 09 profissionais de saúde (população alvo desse estudo). A validação de conteúdo e a validação semântica foram realizadas através do método Delphi. A elaboração e validação de um instrumento como recurso educativo para realizar educação em saúde no contexto escolar do ensino médio de Institutos Federais de Educação torna a prática e ações dos profissionais de saúde nesse ambiente mais segura e com base científica. Este produto também poderá servir como guia para outras instituições de ensino médio no Brasil.

Palavras-Chaves: Educação em saúde; Serviços de saúde escolar; Estudos de validação Guias de prática clínica como assunto.

ABSTRACT

This product is the result of research conducted during the Professional Master's Degree in Education for Health Education at the Pernambuco School of Health, which aimed to develop and validate Health Education guidelines for high school students. National and international policies and programs such as the National Student Assistance Program, Health Promoting Schools and the School Health Program emphasize the importance of this theme. In order to reach this instrument, the research had three stages: the first one consisted in the construction of Health Education guidelines for the High School of the Federal Institute of Education of the Sertão Pernambucano through a database and institutional documents. The second was the validation of the built-in guidelines. At this stage, 15 expert judges were presented with a form with psychometric responses to verify the level of agreement of the statements. And the third step consisted of the semantic validation of the guidelines by 09 health professionals (target population of this study). Content validation and semantic validation were performed using the Delphi method. The elaboration and validation of an instrument as an educational resource to carry out health education in the school context of the high School of federal Institutes of Education makes the practice and actions of health professionals in this environment safer and Based Scientific. This product may also serve as a guide for other high schools in Brazil.

keywords: Health education; school health services; Validation studies; Practice guidelines as topic.



SUMÁRIO

Apresentação	6
Diretrizes de Educação em Saúde para o Ensino Médio.	7
Considerações finais	9
Referências	10
Sobre os autores.....	11



APRESENTAÇÃO

A Educação em Saúde mostra-se como um importante meio de assistir o estudante. A relevância social dessa temática é ratificada pelo Governo Brasileiro e por políticas e programas internacionais através da criação, execução e investimentos nas Escolas Promotoras de Saúde, no Programa Saúde na Escola (PSE), além de estar presente em projetos e artigos científicos que versam sobre a Educação em Saúde no contexto escolar.¹⁻⁹

Em 2007, no Brasil, quando foi criado o Programa de Restruturação e expansão das universidades Federais (REUNI), um dos seus objetivos era diminuir as taxas de evasão dos estudantes. Para isso, seria necessário criar uma política de Assistência estudantil voltada para esse propósito.⁹

Nessa perspectiva, o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) foi instituído pela Portaria Normativa/MEC nº 39/2007, tendo sido regulamentado pelo Decreto Nº 7.234 de 19 de Julho de 2010. Neste decreto, a atenção à saúde não é o objetivo das ações do Ministério da Educação, mas sim, uma das formas de se conseguir chegar aos objetivos, especialmente, o de redução das taxas de evasão. A atenção à saúde está prevista no artigo 3º que dispõe sobre as áreas em que deverão ser desenvolvidas ações da assistência estudantil nas universidades e Institutos Federais de Educação.¹⁰

Nos Institutos Federais de Educação do Brasil, a educação em saúde está inserida no Programa Nacional de Assistência Estudantil e mesmo com a criação do decreto do PNAES, não houve um programa de capacitação dos técnicos administrativos em educação quanto aos mecanismos de consecução dos objetivos da política e a ausência de regulamentação específica para as ações deste decreto, não garante que haja atendimento às áreas estabelecidas ou sequer, um consenso a respeito de como tais atividades devem ser organizadas e promovidas no cotidiano institucional.^{9,11}

Os Institutos Federais de Educação foram criados há 11 anos e alguns profissionais de saúde destes institutos ainda apresentam dificuldades de trabalhar Educação em Saúde no contexto escolar, uma vez, que a função de profissionais de saúde no espaço escolar é algo novo e incipiente na realidade brasileira. Um estudo brasileiro publicado em 2016 aponta que as pesquisas existentes sobre saúde do estudante universitário, realizadas majoritariamente por professores e estudantes de pós-graduação, levam a acreditar que as equipes de técnicos administrativos em Educação dos Institutos Federais de Educação e Universidades Federais não embasam suas ações por meio de pesquisas acadêmicas.^{9,11}

No âmbito acadêmico, sugere-se o incentivo à realização de pesquisas, compreendendo que estudantes das diferentes Instituições Federais de Ensino Superior são públicos distintos entre si, dadas as diferenças que compõem os alunados dos Institutos Federais e das Universidades. A construção de diretrizes de educação em saúde para estudantes do Ensino Médio representa uma forma científica de promoção de saúde e contempla uma população negligenciada no âmbito da educação e promoção de saúde, principalmente e especificamente no ambiente escolar.¹⁻⁹



CONTEÚDO

Eixo I – Temas gerais

Saúde do homem
Saúde da mulher
Saúde corporal
Saúde mental



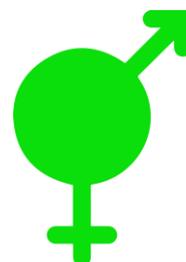
Eixo II – Nutrição

Saúde nutricional/alimentação saudável/hábitos alimentares
Educação alimentar e nutricional
Obesidade e sobrepeso
Anorexia
Transtornos alimentares
Desperdícios de alimentos



Eixo III – Sexualidade e reprodução

Saúde sexual, reprodutiva e planejamento familiar
Gênero e sexualidade
Doenças sexualmente transmissíveis (DST's) e IST's
AIDS/HIV



Eixo IV – Segurança física e do meio ambiente

Saúde e segurança na escola
Primeiros socorros
Combate a incêndio
Educação ambiental
Ergonomia



Eixo V – Atividade física

Atividades físicas (alongamentos, caminhada e esportes)



Eixo VI – Psicossocial

Relacionamento abusivo

Violência

Depressão

Suicídio

Bullyng

Comportamentos automutilantes

Vida/pressão familiar e social

Ansiedade

Autoestima

Bulimia

Direitos humanos

Discriminação racial

Drogas (Lícitas e ilícitas)

Cidadania

Inclusão e diversidade

Estatuto da criança e do adolescente

Abuso sexual e exploração de crianças e adolescentes

Atendimento educacional especializado



Eixo VII- Doenças, afecções, infecções e transtornos

Tabagismo



Eixo VIII- Prevenção e promoção

Combate ao Aedes aegypti

Vacinas

Doação de sangue

Educação sanitária

Autocuidado

Controle do estresse



CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Brasil, o ambiente escolar ainda é um cenário novo e incipiente para os profissionais de saúde, sendo assim, muitos desses profissionais realizam ações de educação em saúde para o contexto escolar baseadas na experiência profissional e na observação de forma empírica.

A elaboração e validação desse guia que traz as diretrizes de educação em saúde para o ensino médio auxiliará na realização de educação em saúde no contexto escolar do ensino médio de Institutos Federais de Educação tornando a prática e ações dos profissionais de saúde nesse ambiente mais segura e com base científica.

Apresenta-se aqui um instrumento científico contendo diretrizes de Educação em Saúde para o Ensino Médio que tiveram 45 itens divididos em oito eixos validados por juízes no tema quanto ao conteúdo e validados semanticamente pela população alvo desse estudo, profissionais de saúde do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sertão Pernambucano, utilizando o método Delphi.

Contudo, sugere-se o fomento para novas pesquisas que estudem e abordem as ações dos profissionais de saúde no ambiente escolar, assim como salienta-se a necessidade desses profissionais embasarem por meio de pesquisas acadêmicas o trabalho educativo em saúde nesse cenário.

Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)

Portaria Normativa/MEC número 39/2007

Decreto número 7.234 de 19 de Julho de 2010 (art. 3º, §1º, item IV)

Resolução número 46 de 25 de setembro de 2015 do Conselho Superior do IFSertão Pernambucano
(Atenção Biopsicossocial/Trabalho Educativo em Saúde)



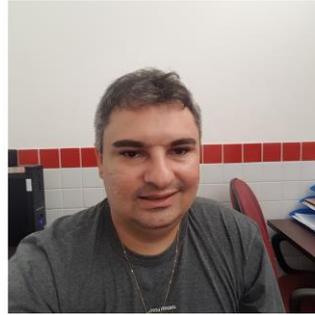
REFERÊNCIAS

1. Brasil. Decreto nº 6.286, de 05 de Dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. Diário Oficial da União 06 dez 2007.
2. Mont'Alverne DGB, Catrib AMF. Promoção da saúde e as escolas: como avançar. Rev Bras em Promoção da Saúde. 2013;26(3): 307-308.
3. Monteiro PHI, Bizzo N. A saúde na escola: análise dos documentos de referência nos quarenta anos de obrigatoriedade dos programas de saúde, His Cienc Saúde. 2014;22(2): 411-427.
4. Rogers, Ryan et al. Top 10 Lessons Learned from Project Healthy Schools. The American Journal of Medicine. 2017; Volume 130 , Issue 8 , 990.e1 - 990.e7. [acesso em 29 mar 2019]. Disponível em: [http://www.amjmed.com/article/S0002-9343\(17\)30341-8/pdf](http://www.amjmed.com/article/S0002-9343(17)30341-8/pdf)
5. Gueterres ÉC, Rosa EO, Silveira A, Wendel MS. Educación para la salud en el contexto escolar: estudio de revisión integradora. Enferm. glob. [Internet]. 2017 [citado 2019 mar 29] ; 16(46): 464-499. Disponível em: http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412017000200464&lng=es. Epub 01-Abr-2017. <http://dx.doi.org/10.6018/eglobal.16.2.235801>.
6. McIsaac JLD, Hernandez KJ, Kirk SF, Curran JA. Interventions to Support System-level Implementation of Health Promoting Schools: A Scoping Review. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. 2016; 13(2):200. [acesso em 29 mar 2019]. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4772220/?tool=pubmed>
7. Jones SE, Brener ND, Bergren MD. Association Between School District Policies that Address Chronic Health Conditions of Students and Professional Development for School Nurses on such Policies. *The Journal of school nursing : the official publication of the National Association of School Nurses*. 2015;31(3):163-166.doi:10.1177/1059840514547275. [acesso em 29 mar 2019]. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4572695/?tool=pubmed>
8. Seigart, Denise et al. Barriers to providing school-based health care: International case comparisons. *Collegian*. 2013; Volume 20 , Issue 1 , 43 – 50. [acesso em 29 mar 2019]. Disponível em: [http://www.collegianjournal.com/article/S1322-7696\(12\)00031-5/fulltext](http://www.collegianjournal.com/article/S1322-7696(12)00031-5/fulltext)
9. Bleicher T, Oliveira, RCN. Políticas de assistência estudantil em saúde nos institutos e universidades federais. *Psicologia Escolar e Educacional*. 2016; 20(3), 543-549. [acesso em 29 mar 2019]. Disponível em: <<https://dx.doi.org/10.1590/2175-3539201502031040>>
10. Brasil. Decreto nº 7.234, de 19 de Julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Diário Oficial da União 20 jul 2010.
11. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sertão Pernambucano [homepage na internet]. A instituição [acesso em 11 mai 2018]. Disponível em: <http://www.ifsertao-pe.edu.br>



Sobre os Autores

Icaro Kleysson de Souza Carvalho



Mestrando em Educação para o Ensino na Área de Saúde pela Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS/IMIP). Concursado Federal Efetivo para o cargo Técnico Administrativo em Educação - Nível Superior - Enfermeiro - do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertão Pernambucano). Contribui com as "Políticas e Programas de Assistência Estudantil" e com a "Comissão Permanente de Melhoria e Qualidade de Vida do Servidor" no Campus Serra Talhada do IFSertão Pernambucano. Especialista em Enfermagem do Trabalho (Pós-Graduado / *Latu Sensu*) pelo Instituto de Educação Superior (IES) - IEDUCARE. Bacharel em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco - UPE (Estadual de Pernambuco), Campus Petrolina (2007.1 - 2011.1).

Luciana Marques Andreto



Possui graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Fundação de Ensino Superior de Olinda - FUNESO, Mestrado em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Profº Fernando Figueira-IMIP (2004) e doutorado em Nutrição na Universidade Federal de Pernambuco- UFPE (2011). Atualmente é preceptora da residência de enfermagem do IMIP, docente da Faculdade Pernambucana de Saúde- FPS, vice coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa- CEP- FPS, membro da Comissão Própria da Avaliação- CPA da FPS, docente permanente do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde da FPS; membro do Comitê Institucional de Iniciação Científica da FPS e membro do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão- NAI da FPS. Membro da diretoria de educação da ABEN-PE; e enfermeira assistencial da Prefeitura Municipal de Recife. Tem experiência na área de Enfermagem e de educação, atua principalmente nos seguintes temas: educação em saúde, gestação, estado nutricional e cuidados pré-natal.

